

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de dezembro de 2025, às 13h, na "Sala de Reunião do IMP", nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Helton José Tavares da Cunha, Dênia Cristina de Souza Moraes Gomes, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto. Leonel Araújo Camargos e Leandro Nogueira Moreira Araújo participaram de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência de Investimentos. 1 - **ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: A Conselheira Kelly explanou:** Por R3 Investimentos: Ibovespa brilha com queda na atividade econômica; Dólar sobe e Juros recuam. A última semana cheia do ano começou com o pé direito para a Bolsa brasileira. O Ibovespa fechou em alta consistente de 1,07%, aos 162.481,74 pontos, impulsionado pela percepção de que a economia brasileira está esfriando. O destaque do dia foi o IBC-Br, a "prévia do PIB", que mostrou uma contração inesperada de 0,2% em outubro. Embora pareça contraditório comemorar uma queda na atividade, o mercado acredita que esse dado dá o sinal verde para o Banco Central começar a cortar os juros em breve. No exterior, o clima foi de cautela à espera de dados atrasados dos EUA, o que pressionou o dólar comercial, que subiu 0,23%, para R\$ 5,423. Já os juros futuros brasileiros (DIs) acompanharam o otimismo com a desaceleração econômica e fecharam em queda. Os principais índices em Nova York fecharam o dia com perdas leves (exceto a Nasdaq), refletindo a ansiedade dos investidores. Após a paralisação do governo americano, uma enxurrada de dados será divulgada nesta terça-feira, incluindo o importante Payroll (relatório de empregos). Dow Jones: queda de 0,09%; S&P 500: queda de 0,16%; Nasdaq: alta de 0,59%. O mercado internacional segue operando na lógica da "dependência de dados". Se os números de emprego vierem muito fortes, o Federal Reserve pode frear o otimismo sobre novos cortes de juros. Essa incerteza global ajudou a empurrar o dólar para cima por aqui, apesar da queda do índice DXY no exterior. Ibovespa: Bancos garantem a festa e IBC-Br anima investidores. O Ibovespa avançou 1,07%, acumulando alta de 2,14% em dezembro e expressivos 34,16% no ano de 2025. A lógica do pregão foi clara: se a economia desacelera (como mostrou o IBC-Br), a inflação tende a cair e os juros podem baixar mais rápido. A terça-feira promete ser um dos



dias mais voláteis do mês. Logo cedo, teremos a Ata do Copom, onde buscaremos pistas sobre o tom dos diretores do BC. Logo depois, o foco atravessa o oceano para os EUA, com uma bateria de dados de emprego e varejo que podem mudar o humor das bolsas mundiais.

O Conselheiro Leonel explicou: O dólar opera perto da estabilidade nesta terça-feira (16), com leve alta de 0,01% por volta das 10h30, cotado a R\$ 5,4236. Já o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, caía 1,28%, aos 160.400 pontos. Os mercados começam o dia de olho na agenda do Brasil e dos Estados Unidos. No cenário doméstico, a atenção se volta à ata do Copom, que traz mais detalhes sobre a decisão do Banco Central em manter os juros. A ata também destacou que a condução cautelosa da política de juros tem ajudado a conter a inflação. O BC reiterou seu compromisso com o controle dos preços e afirmou que o cenário atual exige uma política monetária contracionista — isto é, com juros altos — por um período prolongado. Lá fora, indicadores de emprego e consumo ajudam a calibrar as expectativas sobre quando o Fed pode iniciar cortes nas taxas. No Brasil, a ata da última reunião do Copom reforçou sinais de desaceleração da atividade e queda da inflação, mas não indicou quando poderá começar a reduzir a taxa básica. O BC afirmou que seguirá vigilante e não hesitará em retomar altas se necessário. Nos EUA, o destaque do dia é o relatório de empregos (payroll) referente a novembro e outubro, cuja divulgação havia sido adiada pela paralisação do governo. A expectativa é de criação de cerca de 50 mil vagas. Um resultado mais fraco que o esperado no mercado de trabalho americano pode reacender apostas em um novo corte de juros já em janeiro, caso os números indiquem retração na geração de empregos. Também nos EUA, saem dados de vendas no varejo de outubro, com previsão de alta de 0,2% no mês e avanço de 2,7% na base anual. A agenda inclui ainda índices PMI preliminares de indústria e serviços para dezembro, além de estoques empresariais e de petróleo. Bolsas Globais: Em Wall Street, os mercados futuros começaram o dia em queda, refletindo a cautela antes da divulgação do relatório de empregos, que pode indicar a saúde da economia e influenciar as expectativas sobre juros para o próximo ano. As bolsas europeias operavam com leve alta, apoiadas por ganhos nos setores financeiro e de saúde, enquanto quedas em tecnologia e defesa limitaram o avanço. Os mercados asiáticos fecharam em queda, pressionados pelo nervosismo antes da divulgação dos dados econômicos dos EUA e por sinais de fragilidade na economia chinesa.

2- ASSUNTO: ALTERAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS Considerando que o

Pág. 2/4



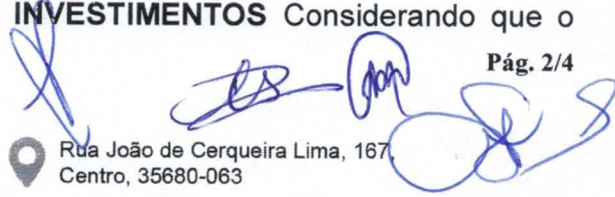
diretoria@imp.mg.gov.br



(37) 3249-9140



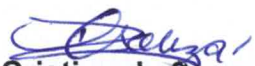
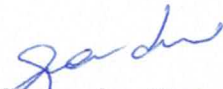
Rua João de Cerqueira Lima, 167,
Centro, 35680-063



Mercado precifica uma taxa Selic encerrando o ano no mínimo em 15,00% a.a. Considerando que a meta de rentabilidade do Instituto é de IPCA +4,95, e com uma taxa Selic atual de 15,00% com expectativa de se manter, este comitê sugere alteração na carteira e que para a realização de investimentos e desinvestimentos, esclarecemos que são claramente definidas as atribuições das gerências, do comitê e conselhos deliberativo e fiscal, bem como a separação de responsabilidades de todos os órgãos e agentes que participem do processo de análise, avaliação, gerenciamento, assessoramento e decisão sobre as aplicações dos recursos do RPPS, inclusive com a definição das alçadas de decisão de cada órgão. O prévio credenciamento das instituições e a escolha dos ativos considera a adequação ao perfil da carteira, ao ambiente interno e à estrutura de exposição a riscos do RPPS, e análise da solidez, porte e experiência das instituições previamente credenciadas. As instituições em que sugerimos os aportes, são instituições renomadas, as maiores do país, possuem uma boa qualidade de gestão, ambiente de controle interno, histórico e experiência de atuação, solidez patrimonial, grande volume de recursos sob administração, baixa exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira. As regras de aplicação e resgate estão em acordo com os procedimentos e controles internos que visam à promoção de elevados padrões éticos na condução das operações, bem como à eficiência dos procedimentos técnicos, operacionais e de controle das aplicações e a alteração da carteira, que atendem o cumprimento dos limites, condições e vedações estabelecidos na Resolução do CMN 4.963/2021. As aplicações sugeridas pelo comitê de investimentos estão em conformidade com a política de investimentos, com a estratégia de alocação dos recursos entre os diversos segmentos de aplicação, com a ALM, com a atuação dos agentes e observam o código de ética e de padrões de conduta profissional adotado. Considerando a taxa de Selic em 15,00% ao ano a aplicação em Títulos Públicos Federais busca o objetivo de alcançar a meta atuarial, atender aos princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, previstos na Resolução 4.963/2021 do CMN, e observar também os parâmetros gerais relativos à gestão de investimentos dos RPPS. Assim o comitê de investimentos sugere a seguinte alteração na carteira de Investimentos: a) Retirada de R\$6.200.000 (seis milhões e duzentos mil reais)



do fundo CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP - CNPJ 03.737.206/0001-97. O valor resgatado será aplicado da seguinte forma: R\$4.700.000,00 (quatro milhões e setecentos mil reais) no fundo CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP – CNPJ 10.646.895/0001-90 e o valor de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CNPJ 23.215.097/0001-55. Será realizado ainda o resgate de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) do fundo BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP CNPJ: 13.077.418/0001-49 e o valor resgatado será aplicado em BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 35.292.588/0001-89. 3- **ASSUNTO: RENÚNCIA DE MEMBRO DO COMITÊ:** Considerando a importância da segregação de atividades, o conflito de interesses e a transparência, o Diretor Geral do IMP, Helton José Tavares da Cunha, comunicou a renúncia referente à sua participação como membro do comitê de investimentos a partir de 08/12/2025. Para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.


Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê
Kelly Cristina Mendes
Presidente do Comitê
Dênia Cristina de Souza Moraes Gomes
Membro do Comitê
Leandro Nogueira Moreira Araújo
Membro do Comitê
Leonel Araújo Camargos
Membro do Comitê